

Imunização de ovinos com glicoproteína integral de membrana do intestino de *haemonchus contortus*

Matos, Antônio Francisco Magalhães^{1}; Monteiro, Jomar Patrício²; Vieira, Luiz da Silva²; Teixeira, Marcel³*

A criação de ovinos de corte é bastante explorada em países tropicais e no Brasil, caracteriza-se como fonte de renda adicional para os pequenos e médios produtores rurais. Dentre os entraves dessa atividade destaca-se o parasita *Haemonchus contortus*, considerado de maior prevalência e patogenicidade. Neste contexto, estudos recentes se baseiam no desenvolvimento e validação de vacinas que poderiam trazer grandes benefícios para a cadeia produtiva e para o meio ambiente sendo uma medida eficaz e sustentável contra esse parasita. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da imunização da vacina contra *H. contortus* em ovinos Santa Inês infectados experimentalmente. Foram utilizadas 24 ovelhas separadas em dois grupos experimentais vacinados ou não (n=12). Os animais foram mantidos em confinamento e foram infectados individualmente a cada semana por via oral com 1500 larvas de *H. contortus*. A vacinação foi feita com três doses de pré-imunização em intervalos de 21 dias e doses de reforço a cada seis semanas durante seis meses. Amostras de fezes e sangue foram coletadas semanalmente para determinação de OPG, volume globular (VG), proteínas plasmáticas totais (PPT) e ao final do estudo contagem de parasitos adultos. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância com a utilização do programa Sisvar (Versão 5.3). As medias foram comparadas pelo Teste de Tukey com nível de significância de 5%. A eficácia da

vacina na contagem de OPG variou entre 76 e 93%, sendo que a eficácia média ao final do experimento foi de $85 \pm 5,4\%$. Os dados de contagem de parasitos adultos confirmam os resultados de eficácia em que apresentaram uma redução de 79% na carga parasitária dos animais imunizados. A média de proteínas totais dos animais do grupo vacinado (6,83 mg/dl) foram superiores ao grupo controle (6,40 mg/dl), sugerindo uma resposta de anticorpos dos animais imunizados. Os resultados de volume globular evidenciaram diferença significativa entre os grupos, o grupo controle obteve uma média geral de 25,6% e o grupo vacinado obteve uma média superior com 27,7%, perdendo uma quantidade menor de sangue. A vacinação de ovinos com glicoproteínas de membrana intestinal, obtidas a partir de *H. contortus*, conferiu proteção contra o parasita em infecções experimentais.

Palavras-chave: Nematóide, Vacina, Antígeno, Oculto.

Suporte financeiro: CNPq e Embrapa.

¹Aluno do Curso de graduação em Medicina Veterinária do Instituto Superior de Teologia Aplicada - INTA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos.

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador do pôster: igormagalhaes@veterinario.med.br